

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2018.1

2ª FASE - 1º DIA

REDAÇÃO E LÍNGUA ESPANHOLA

APLICAÇÃO: 07 de janeiro de 2018

DURAÇÃO: 04 horas

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas



Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Bom humor reflete seu interior.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Espanhola, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.

3. DA PROVA I - REDAÇÃO:

- 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
- 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
- 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
- 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
- 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
- 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
- 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
- 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
- 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
- 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
- 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
- 3.12. Não é necessário colocar título na redação.
- 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja do gênero carta.
- 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**; esses espaços são reservados à banca corretora.
- 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
- 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.

4. DA PROVA II - ESPECÍFICA:

5. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
6. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
7. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
8. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 7 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.

9. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
10. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2018.1 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
11. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 16 horas do dia 07 de janeiro de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 12 de janeiro de 2018.
12. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2018.1.
13. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo, e outros objetos similares. Todos esses itens deverão ser acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
14. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
15. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
16. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o subitem **10.9.2** do Edital que rege o certame.
17. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2018.1, de acordo com a alínea k do subitem **10.18** do Edital que rege o certame.
18. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
19. Os recursos relativos à Redação e à Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
TOTAL				

PROVA I: REDAÇÃO

Prezado(a) Candidato(a)

Reconhece-se, hoje, o grande aumento da expectativa de vida no Brasil. Entretanto, por sermos considerados ainda um país, em grande parte, formado por uma população de jovens, não estamos, infelizmente, preparados para lidar com o envelhecimento de nossa gente.

Tendo como base suas experiências de vida, os textos que compuseram a Prova de Língua Portuguesa desta segunda fase do vestibular que retratam o tema da velhice, bem como os três textos motivadores dispostos abaixo que também versam sobre a temática da velhice e do idoso, escolha **UMA** das propostas abaixo e componha seu texto.

Proposta 1: Escreva um artigo de opinião, adotando um posicionamento acerca do despreparo do nosso país, incluindo aí a sociedade em geral e as autoridades, para encarar o envelhecimento de nossa população. Suponha que este seu texto será publicado na sessão "Opinião" do jornal de maior circulação da sua cidade.

Proposta 2: Escreva uma crônica, que poderá ser publicada numa coletânea de textos literários com o tema geral sobre a velhice, narrando um episódio de desrespeito a uma pessoa idosa e as implicações de tal ato.

TEXTO I

Excerto da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que institui o Estatuto do Idoso

TÍTULO I

Disposições Preliminares

Art. 1º É instituído o Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

Art. 2º O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

[...]

Disponível em
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso: 29.10.2017.

TEXTO II

Família e estado lideram atos de desrespeito aos idosos

O último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), publicado em 2012, aponta a existência de 24,85 milhões de idosos no país. Apesar de representar 12,6% da população brasileira e de ter direitos assegurados pela Constituição Federal e Estatuto do Idoso, grande parte das pessoas que já passaram dos 60 anos sofre com atos de desrespeito, violência psicológica e descaso.

Durante o mês de junho a Organização das Nações Unidas (ONU) alerta para a Conscientização sobre a Violência contra a Pessoa Idosa. A data chama a sociedade à reflexão para a questão, muitas vezes protagonizada pelos próprios familiares dos idosos.

Contudo, se as legislações vigentes garantem os direitos dos idosos, quem pode ser responsabilizado pelos atos de violência e desrespeito, a família ou o estado?

"Eu diria que em ambos os ambientes acontecem atos de violência e talvez um possa desencadear o outro", opina a coordenadora nacional da Pastoral da Pessoa Idosa, irmã Terezinha Tortelli.
[...]

Notícia adaptada do site:
<http://www.a12.com/jornalsantuaria/noticias/familia-e-estado-lideram-atos-de-desrespeito-aos-idosos> divulgada no dia 22 de junho de 2015.

TEXTO III

Como se Morre de Velhice

Como se morre de velhice
ou de acidente ou de doença,
morro, Senhor, de indiferença.

Da indiferença deste mundo
onde o que se sente e se pensa
não tem eco, na ausência imensa.

Na ausência, areia movediça
onde se escreve igual sentença
para o que é vencido e o que vença.

Salva-me, Senhor, do horizonte
sem estímulo ou recompensa
onde o amor equivale à ofensa.

De boca amarga e de alma triste
sinto a minha própria presença
num céu de loucura suspensa.

(Já não se morre de velhice
nem de acidente nem de doença,
mas, Senhor, só de indiferença.)

MEIRELES, Cecília. Como se morre de velhice. Disponível em: <http://www.citador.pt/poemas/como-se-morre-de-velhice-cecilia-meireles>. Acesso: 29/10/2017.

PROVA II – LÍNGUA ESPANHOLA

TEXTO 1

Los árboles más grandes del planeta se desvanecen

01 Algunos de los árboles más grandes y
02 viejos del mundo ya estaban en el planeta
03 cuando la mayoría de los humanos vivía
04 literalmente en la Edad de Piedra. Sin
05 embargo, un abanico de acciones humanas,
06 como la tala, la degradación de ecosistemas
07 y ahora el cambio climático están acabando
08 con los ejemplares más antiguos de
09 secuoyas, eucaliptos de 100 metros o árboles
10 tan mágicos como el baobab. Lo peor es que
11 ya no existen las condiciones para que los
12 ejemplares más jóvenes alcancen la altura y
13 edad de sus antecesores.

14 Aunque hay muchas especies de
15 árboles milenarios, solo unas pocas crecen
16 durante siglos hasta alcanzar los 50, los 100
17 y hasta los 115 metros que superan algunos
18 ejemplares de secuoya roja. No hay una
19 categoría bien definida de lo que los
20 botánicos llaman LOT, *Large Old Trees*
21 (grandes árboles viejos, en inglés). Tampoco

22 hay fijado un mínimo de altura o
23 envergadura para determinar qué es un gran
24 árbol. Un dato objetivo es el carácter central
25 que juegan en su ecosistema. Y un dato
26 subjetivo es la majestuosidad que inspiran a
27 los humanos.

28 Por eso LOT son las dos especies de
29 secuoyas que crecen en la costa oeste de EE
30 UU, el Fresno de montaña (*Eucalyptus*
31 *regnans*) que crece durante 400 años hasta
32 los 100 o más metros o el *Petersianthus*
33 *quadrialatus*, una especie de palo rosa que
34 crece en Filipinas. Pero también son árboles
35 viejos y grandes los abetos de más de 50
36 metros que hay en el viejísimo bosque de
37 *Bialowieza* (Polonia) o el baobab africano que
38 en algunas especies alcanza los 30 metros de
39 altura y más de 10 de circunferencia. Casi
40 todos ellos están en retirada.

Miguel Ángel Criado (periódico EL PAÍS)

CUESTIONES

01. El texto llama la atención del lector para árboles

- A) sembrados en la Edad de Piedra.
- B) más viejos que las secuoyas.
- C) semejantes a eucaliptos de 100 metros.
- D) gigantescos y con mucha edad.

02. De acuerdo con el segundo párrafo, los botánicos

- A) encontraron una fórmula para determinar la edad de los árboles.
- B) llamaron de LOT los árboles que consiguen crecer durante muchos siglos.
- C) comprobaron que los árboles que alcanzan 115 metros son milenarios.
- D) fijaron una altura y una envergadura para considerar un árbol viejo.

03. Al final del texto podemos inferir que

- A) el Fresno de montaña y el palo rosa son típicos de Estados Unidos.
- B) el baobab crece en África y alcanza 30 metros de circunferencia.
- C) los abetos son tipos de LOT que crecen en bosques poloneses.
- D) las secuoyas estadounidenses están todas en retirada.

- 04.** En la expresión “Lo peor” (línea 10) tenemos
- A) artículo neutro y sustantivo.
 - B) pronombre directo y adjetivo.
 - C) pronombre indirecto y verbo.
 - D) artículo neutro y adverbio.

05. Según las divergencias léxicas, la palabra “árboles” (línea 15) es un

- A) heterosemántico.
- B) heterogénico.
- C) heterotónico.
- D) sustantivo homónimo.

TEXTO 2

El nacimiento del río Titicaca

41 Hace mucho tiempo, existía una
42 ciudad de la que sus habitantes estaban muy
43 orgullosos. Es más, estaban tan orgullosos
44 que decían que ni había otra ciudad tan
45 perfecta en ninguna otra parte.

46 Un buen día llegaron unos forasteros
47 sucios y con ropas viejas y, cuando llevaban
48 horas recorriendo las empedradas calles, se
49 presentaron ante los sacerdotes. El motivo
50 era avisarles de que todo lo que estaba en
51 pie iba a desaparecer en los próximos días
52 debido a una catástrofe natural. Asustados,
53 los sacerdotes reunieron a todos los
54 ciudadanos en la plaza para contarles lo
55 sucedido. De forma altanera y orgullosa toda
56 la gente gritó que eso era imposible, porque
57 no había edificios, ni carreteras tan bien
58 construidas como las suyas y nadie ni nada
59 podía destruirlos. Estaban tan enfadados que
60 llegaron a echar a pedradas a los sacerdotes
61 que habían dicho palabras tan tontas. Sin
62 embargo, más precavidos, los sacerdotes se
63 instalaron en la montaña más alta que
64 pudieron encontrar, y allí vivieron un tiempo
65 bajo la burla de sus vecinos.

66 De pronto, pasadas algunas
67 semanas, apareció sin más una negra y roja
68 nube que cubría la ciudad, y empezó a llover
69 con fuerza. En el mismo instante, se oyó un
70 fuerte ruido y el suelo empezó a abrirse por
71 mil sitios. Bajo la mirada aterrorizada de la
72 gente, la tierra empezó a tragarse todo lo
73 que estaba levantado sobre ella y una fuerte
74 corriente arrastró lo poco que quedaba en
75 pie. En pocos minutos, donde antes había
76 una hermosa ciudad, se creó una inmensa
77 extensión de agua.

78 Así fue como nació el lago de agua
79 dulce más extenso de América del Sur, el río
80 Titicaca; lugar sagrado para los incas.

(Leyenda india.)

06. El texto nos dice que los habitantes de la ciudad

- A) son humildes y muy trabajadores.
- B) demuestran hostilidad con forasteros.
- C) respetan a sus sacerdotes.
- D) hablan de la ciudad con vanidad.

07. Según el texto, los forasteros recién llegados a la ciudad

- A) amenazaron a los habitantes.
- B) se presentaron con mucho lujo.
- C) anunciaron una calamidad.
- D) embrujaron a los sacerdotes.

08. Al leer el texto uno se entera de que la ciudad se hundió

- A) tras una violenta invasión.
- B) bajo un tremendo aguacero.
- C) después de subsiguientes ataques.
- D) porque los sacerdotes la abandonaron.

09. En “destruirlos” (línea 59), el pronombre “los” está enclítico. Ese uso es obligatorio porque el verbo

- A) está en el infinitivo.
- B) es de tercera conjugación.
- C) tiene conjugación irregular.
- D) no presenta irregularidad.

10. El término “Bajo” (línea 71) tiene función de

- A) adjetivo.
- B) conjunción.
- C) preposición.
- D) adverbio.

11. En la frase “Cuando llegamos al cine, la película ya había comenzado”, las formas verbales subrayadas están respectivamente en el

- A) pretérito imperfecto y pretérito perfecto.
- B) presente indicativo y futuro compuesto.
- C) potencial simple e imperfecto subjuntivo.
- D) pretérito indefinido y pretérito pluscuamperfecto.

12. Apunta la opción que completa correctamente los huecos de la frase abajo.

“ _____ agua está _____ .”

- A) La — fría
- B) El — fría
- C) El — frío
- D) La — frío

13. La forma apocopada MUY completa correctamente la frase

- A) Ella siempre repite que me quiere _____.
- B) Así será _____ mejor.
- C) Te lo digo _____ en serio.
- D) La temperatura está amena, no hace _____ calor.

14. En la frase “Aún enfermo, aprobé todos los exámenes”, el término subrayado puede ser sustituido por

- A) sin embargo.
- B) mayormente.
- C) enhorabuena.
- D) todavía.

15. Según el uso de los posesivos, la frase correcta es

- A) El mío padre es médico.
- B) La tu familia sí es rica.
- C) Fíjate, lo nuestro se acabó.
- D) Estas tijeras son sus.

16. La frase “ _____ tuviera dinero, me compraría un coche nuevo” se completa correctamente con

- A) Si.
- B) Sí.
- C) Se.
- D) Sé.

17. En la frase “Marina a menudo va al gimnasio”, la locución subrayada está indicando una acción

- A) recíproca.
- B) iterativa.
- C) duradera.
- D) reflexiva.

18. Indica el plural correcto de la expresión “este lápiz”.

- A) estes lápices
- B) estos lápices
- C) estes lápices
- D) estos lápices

19. La escritura correcta del numeral está en

- A) 36 – treintaiséis.
- B) 2002 – dos mil y dos.
- C) 520 – quinientos veinte.
- D) 28 – veinte y ocho.

20. Hay un diptongo en

- A) vehículo.
- B) Paraguay.
- C) bacalao.
- D) muéstramelos.